

# HISTÓRIA DE VIDA PROTEGIDA

Área do Terreiro de Joãozinho da Gomeia, em Duque de Caxias, foi tomabada como patrimônio histórico, devido a sua importância histórica e cultural. **P.3**

No último Carnaval, o babalorixá foi tema do desfile da agremiação caxiense, Grande Rio





Baixada

# Meriti lança projeto de vacinação antirrábica em abrigos e casas

O trabalho, para locais com pelo menos 10 animais, será feito todas as quintas-feiras até o mês de julho

ERIC MACEDO  
eric.macedo@odia.com.br

O município de São João de Meriti deu um passo inédito na proteção dos animais. A Secretaria de Saúde, por meio da Superintendência de Proteção e Bem-estar Animal, lançou o projeto Vacina Antirrábica em Casa, voltado para protetores ou donos que possuam ao menos 10 animais, sejam eles da família ou para adoção. O trabalho será promovido todas as quintas-feiras, até julho deste ano, e conta com o apoio da clínica veterinária Rio Vet e com o Centro Educacional de Medicina Veterinária (Cemev).

Responsável por cuidar de quase 60 animais, entre cães e gatos, a meritiense Maria Ivone recebeu a visita da secretária de Saúde, Marcia Lucas, do presidente da Comissão de Proteção dos Animais da cidade, vereador Magrão Nobre, da superintendente da pasta, Luciene Maria, e da equipe de imunização em sua residência.

A protetora contou que foi a primeira vez que recebeu apoio e, emocionada, disse que abaixo de Deus os animais são tudo para ela: “Eu não iria conseguir vacinar os animais se não fosse esse apoio. Só tenho que agradecer a Deus e a equipe”, afirmou Ivone.

“É um trabalho inédito que vem dando total apoio à causa. Promover o bem-estar animal também é dar apoio ao cuidador. Por isso estamos trabalhando para ofertar apoio psicológico e propondo ao Ministério da Saúde que sejam feitos convênios com eles”, disse a secretária de Saúde Marcia Lucas.

A superintendente, Luciene Maria, informou que o trabalho será feito todas as quintas-feiras até julho deste ano e, que além da parceria com a clínica veterinária Rio Vet e com o Centro Educacional de Medicina Veterinária (Cemev), a pasta conta com o apoio da Secretaria de Assistência Social que fornece o transporte: “Esta é uma ação do governo atual para levar saúde e conforto aos protetores e aos animais. Afinal, como a pessoa que tem tantos animais pode levá-los ao posto de vacinação?”, declarou.

A prefeitura informa a quem se encaixar nos requisitos para a vacinação em casa, pode procurar a Superintendência de Proteção e Bem-estar Animal que fica junto à Vigilância Sanitária, na Rua Adelino Gonçalves, nº100, em Coelho da Rocha, e solicitar o agendamento do serviço. O atendimento no local acontece de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Até o mês de julho, agentes levarão vacinas antirrábicas até abrigos e residências que tenham pelo menos dez animais sob seus cuidados

## Feira Literária de Magé vai começar

Atores e personalidades estão na programação virtual do evento, a partir de domingo

IGOR SILVA  
igor.silva@odia.com.br

O mundo da literatura vai invadir a internet na 6ª Feira Literária de Magé (FLIM) em sua versão virtual, com contações de histórias, teatro, sa-raus e muita música. O evento promovido pela Motivos Produções, que é patrocinado pela Lei Aldir Blanc da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e do Governo Federal, trará o mundo encantado para as plataformas digitais por conta da pandemia da Covid-19.

“O projeto estava programado para acontecer em 2020, porém a pandemia não permitiu a sua realização. Todo ano, o evento acontecia no calçadão de Magé e reunia muita gente. Agora, decidimos

fazer no formato digital, que está sendo uma experiência muito diferente e interessante. Podemos alcançar muito mais pessoas e garantir momentos de alegria e emoção em um tempo tão difícil quanto o que estamos vivendo”, explicou Rodrigo Lobo, um dos produtores do evento.

Com o tema: *Leitura em todos os sentidos*, a FLIM leva para as redes sociais: autores, contadores de histórias, ilustradores, cantores como Letícia Soares, atores como Rick Tavares e muita animação. Com classificação livre, a programação virtual estará disponível de 28 de março a 1º de abril nas redes sociais da Motivos Produções. A atração que abrirá o evento é a contação de histórias da madrinha do projeto, cantora, atriz e educadora



Artistas da cidade fazem parte do evento on-line, que começa domingo

musical brasileira, Bia Bedran. “Procuramos fazer uma programação bem variada com artistas do município e outros de fora até mesmo do estado. O público pode esperar um entretenimento de qualidade para toda a família”, revelou o produtor executivo, Flávio Valadares.

Por conta das restrições sanitárias, nesse ano não ha-

verá a exposição dos livros no espaço do Calçadão da cidade, mas vários kits literários serão doados. Seguindo os protocolos de segurança de prevenção, o momento “Leitura em todos os sentidos” acontecerá nos distritos da cidade entregando os livros em formato delivery com as personagens do universo literário infantil.



RECEITA FEDERAL / DIVULGAÇÃO

Mercadoria apreendida pela Receita é comercializada ilegalmente

## Receita Federal apreende 24 mil aparelhos de TV box

Equipamentos estavam em dois contêineres em Centro Logístico de Itaguaí

JUPY JUNIOR  
jupy.junior@odia.com.br

A Receita Federal apreendeu, na última terça-feira, 24,8 mil aparelhos de TV box em dois contêineres no Centro Logístico Industrial Aduaneiro ZL Log, em Itaguaí. A operação é resultado do trabalho de análise de risco da Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho da Receita Federal na 7ª Região Fiscal (RJ/ES). O valor da apreensão

é de R\$ 18,6 milhões. Nos últimos quatro meses de 2020, a Receita Federal apreendeu cerca de 900 mil aparelhos de TV Box. Só no Rio de Janeiro foram aproximadamente 800 mil unidades, o equivalente a um prejuízo de R\$ 600 milhões para o crime organizado. Com esta última apreensão, a Divisão de Vigilância e Repressão ao Contrabando e Descaminho já apreendeu 107 mil aparelhos de TV box em 2021.

## Animais silvestres resgatados em Caxias

Policiais chegaram ao local através de denúncias ao canal Linha Verde

Catorze pássaros da fauna silvestre brasileira foram resgatados de cativeiro, nesta terça-feira, em Duque de Caxias, após o Linha Verde (0300 253 1177) – programa do Disque Denúncia voltado para Meio Ambiente – ter encaminhado denúncias sobre guarda ilegal

de animais silvestres à policiais militares. Munidos com as informações, os agentes lotados na Unidade de Policiamento Ambiental do Parque Estadual da Pedra Branca procederam à Rua Parapeuna, Chácaras Maria Helena, onde no local denunciado, fizeram contato com o proprietário que autorizou a entrada dos agentes da lei no imóvel. No local, a equipe da 1ª UPAM encontrou 14 gaiolas com cinco coleiros, dois

tizius, dois canários da terra, dois xanxão, um tico tico, um bicudo e um sabiá laranjeira, todos sem anilha de identificação junto ao IBAMA. Os policiais então o questionaram sobre as licenças necessárias para mantê-los em cativeiro, mas o responsável informou que não as possuía, contrariando o artigo 29 da lei de crimes ambientais. Diante dos fatos, ele foi levado à 60ª DP enquanto que as aves foram encaminhadas ao Centro de Triagem de Animais Silves-

tres (CETAS) onde após tratamento serão devolvidas ao seu habitat natural. O Linha Verde solicita a população que continue denunciando crimes contra o meio ambiente através dos telefones 0300-253-1177 (custo de ligação local) e (21) 2253 1177, pelo aplicativo *Disque Denúncia RJ* ou ainda por meio do site do Disque Denúncia ([www.disquedenuncia.org.br](http://www.disquedenuncia.org.br)). Em todos os canais, o anonimato é garantido ao denunciante.



Baixada

BÁRBARA DIAS / RIOONWATCH / DIVULGAÇÃO



IGOR SILVA  
igor.silva@odia.com.br

Foi aprovado, ontem, o Projeto de Lei 2905/20, de autoria da deputada Mônica Francisco (PSOL), que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área do Terreiro de Joãosinho da Gomeia, no município de Duque de Caxias. A proposição foi criada no período em que havia um movimento pela conservação do terreno, considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana.

Para a parlamentar, que é vice-presidente da Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional, é perfeitamente possível aliar o desenvolvimento com o patrimônio histórico-cultural das cidades. E quando se trata de espaços que fazem referência às religiões de matriz africana, em regiões em que

# TERREIRO DE JOÃOZINHO GOMÉIA É TOMBADO

Deputados estaduais aprovaram Projeto de Lei que determina o tombamento por interesse histórico e cultural da área, que fica no município de Duque de Caxias

são frequentes os ataques racistas a estes marcos, o cuidado deve ser ampliado.

“É preciso que todos compreendam que preservar a história é fundamental para o enriquecimento cultural, a valorização e o reconhecimento das práticas do Candomblé. Além disso, demarca as lutas e a resistência da po-

pulação negra. O Terreiro de Joãosinho da Gomeia deve ser reconhecido como espaço de memória afetiva, de afirmação identitária e de disseminação da cultura afro-brasileira”, declarou Mônica.

O projeto foi construído em diálogo com os descendentes espirituais de Joãosinho, que se organizam na

Comissão da Gomeia, com o Ministério Público Federal e conta com a coautoria dos deputados Luiz Paulo Corrêa da Rocha (Cidadania) e Waldeck Carneiro (PT).

A vida e trajetória do mais famoso babalorixá do país foi contada no último Carnaval pela agremiação caxiense. A Grande Rio fez um des-

file histórico, alcançado o vice-campeonato. Nas redes sociais, a tricolor comemorou a notícia do tombamento com uma postagem.

CONSTRUÇÃO DE CRECHE

Em junho do ano passado, o prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis, anunciou que faria uma creche no lo-

cal. Diante do anúncio, o Ministério Público Federal (MPF) pediu explicações a Reis e às secretarias municipais de educação e cultura. No dia 18 de julho, foi realizado o ato Abraço em Defesa do Terreiro da Gomeia. Uma semana depois, a prefeitura desistiu de construir a creche no espaço.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Lei determina tombamento do Terreiro de Joãosinho da Gomeia, em Caxias, devido a sua importância histórica e cultural. Local é considerado sagrado pelos praticantes de religiões de matriz africana